

CENTURY CITY NEWS

The PLANET OF THE APES Brazilian Fan Club Fanzine



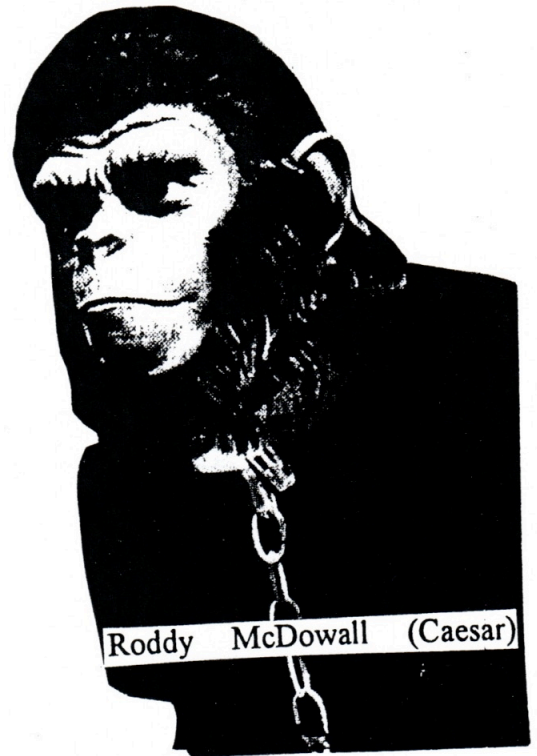
Editors:
Luiz Saulo
Adami and
Tina Rosa
Caixa postal 496
BRUSQUE, SC
88350-000
BRAZIL

CENTURY CITY NEWS

INTERNATIONAL EDITION #6

Tina Rosa

1998 começou com festa para a série **Planet of the Apes**. O primeiro filme, lançado em 1968, comemorou 30 anos dia 8 de fevereiro. Nesta edição, CENTURY CITY NEWS INTERNATIONAL EDITION viaja de volta no tempo, para lembrar um pouco desta história. De quebra, um artigo assinado por Renato Rosatti, amigo fanzineiro de São Paulo, fã de **Planet of the Apes**, que edita os fanzines **Astaroth** e **Juvenatrix**, que dedicam-se à memória dos gêneros terror e ficção, e que costumam abrir espaços para a divulgação dos temas **Apes**. O desenhista e roteirista de histórias em quadrinhos Ângelo M. S. Júnior, de Potirendaba, São Paulo, fã de **Planet of the Apes**, volta com **Profecia**, uma história inédita produzida com exclusividade para nosso *fanzine*. Através do **The Forbidden Zone Telegraph**, algumas novidades sobre o universo **Ape**, pelo Brasil e por onde o nosso olhar alcança. Portanto, boa leitura!



CENTURY CITY NEWS
International Edition #6
Brazil, March 1998

Our address:

Caixa postal 496

88350-000 Brusque-SC, Brazil

E-mail:

tinarosa@melim.com.br

Ape Site:

<http://www.mcanet.com.br/lostinspace/apes/apes.html>

Editors: Luiz Saulo Adami and Tina Rosa.

Chief writer and cover editor: Luiz Saulo Adami.

Cover: Ângelo M.S. Júnior (Potirendaba, SP).

Chambers: 75 anos entre macacos e humanos

LOS ANGELES, CA -

Terry Hoknes, de Saskatoon, Saskatchewan, Canadá, e Jeff Krueger, de Anaheim, Califórnia, que juntos editam o *fanzine* **Ape Chronicles**, participaram, em 13 de setembro do ano passado, da festa do 75º aniversário do maquiador John Chambers (na foto, autografando a lancheira do general Ursus), detentor do Oscar honorário por seu trabalho em **Planet of the Apes** (1968), de Franklin J. Schaffner. Presentes a festa, também, o ator Roddy McDowall e alguns dublês de gorilas, fantasiados como Ursus e sua turma, dando um toque de originalidade ao evento. Entre a memorabilia exibida, cartazes de porta de cinema e a estátua do Legislador, que vimos em **Planet of the Apes** e **Beneath the Planet of the Apes**.



Jerry Goldsmith writes Oscar Theme

BEVERLY HILLS, CA - It's an Academy Award first - a fanfare. Oscar-winning composer Jerry Goldsmith has written the first official musical theme in the show's 70-year history: **Fanfare for Oscar**, to be performed by an 83-piece orchestra during the March 23 show. "It seems odd that Oscar has to wait 70 years to get his own theme, but it was worth the wait", said Robert Rehme, president of the Academy of Motion Picture Arts and Sciences. Goldsmith called it a "daunting challenge" to create the piece. "The end result of the 45-second composition is a melding of the Hollywood of the past, the Hollywood of the present and the Hollywood of the future", he said Monday. Goldsmith won an Academy Award for writing the score to 1977's **The Omen** and has worked on such films as **L.A. Confidential**, **Chinatown** and **Basic Instinct**.

(Associated Press - January 27th, 1998)

Courtesy: **Alexandre Negrão Paladini**, São Paulo-SP)

APES SOUNDTRACK

Goldsmith music manuscripts donated to Academy library

BEVERLY HILLS, CA - Composer Jerry Goldsmith's original handwritten music sketches for more than 100 motion pictures from 1957 through 1996 have been donated to the Academy of Motion Picture Arts and Sciences Margaret Herrick Library. "This is an extraordinary gift from one of film's preeminent composers", said Academy President Robert Rehme. "It's a major addition to the library's music holdings, providing remarkable documentation on film music of the past four decades".

The material covers the entire range of Goldsmith's film work, from **Black Patch** (1957), his first score, through the recently released **Congo** (1995). Goldsmith's more current projects, including this year's **L.A. Confidential**, **Air Force One** and **The Edge**, will be added to the collection two years after each is released, as part of an ongoing arrangement. "I am honored to have my materials in the hands of the Herrick Library and its archivists", Goldsmith said, "and I'm pleased that music and film scholars will have total access to my work. I've been very impressed with the Academy's commitment to archiving all elements which make up the filmmaking process. The volumes of materials I have, and what is yet to come, have found the best home".

The addition of the Goldsmith collection makes the library's music holdings far more comprehensive, said Margaret Herrick Library director, Linda Mehr. "In turn, this enables us to better fulfill our mission of providing researchers and scholars documentation on all aspects of film history, from the silent era to the present. Margaret Herrick Library Music Archivist Warren Sherk said the music holdings of the Herrick Library include major collections of composers Alex North, Sammy Cahn and Harry Sukmanl scores from silent films such as **Suzanna** (1922), and **Ben Hur** (1927); individual scores from such composers as Dimitri Tiomkin, Franz Waxman, Eric Korngold, Miklos Rozsa, Georges Delerue, Alfred Newman, Irving Berlin and Max Steiner; as well as cue sheets, recording and sheet music.

"The addition of the Goldsmith sketches really puts the Herrick's Music Collection on the map", Sherk said. The music of Goldsmith's highly-detailed pencil sketches is on multi-staved paper complete with instrumentation, music timings and cue titles. The Oscar-winning score from **The Omen** is represented, as are the nominated scores for **The Sand Pebbles** (1966), **Planet of the Apes** (1968), **Patton** (1970), **The Wind and the Lion** (1975), **Star Trek - The Motion Picture** (1979), **Poltergeist** (1982), **Under Fire** (1983), **Hoosiers** (1986) and **Basic Instinct** (1992). The Goldsmith Collection is available by appointment to qualified scholars, students and other researchers who have a special research need. (Hollywood Online)

NOTA DO EDITOR: Boas notícias pedem bis. Para quem quiser mais informações sobre a trilha musical de Planet of the Apes e sobre outras obras memoráveis de Jerry Goldsmith, veja na Internet: <http://www.movietunes.com/composer/jgoldsmith/donation97.html>

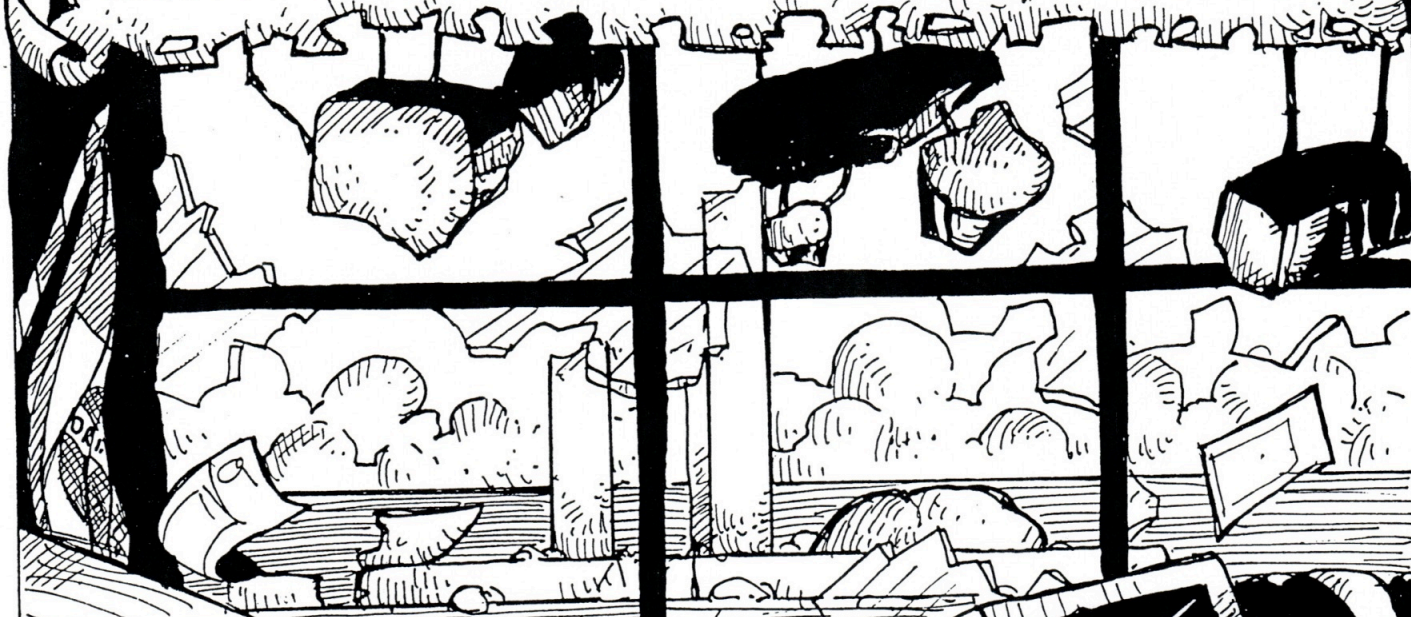
"SERÃO SEIS DIAS DE SOBERBAS BATALHAS SANGUINÁRIAS E DEVAS-
TADORAS, ONDE MILHÕES PERECERÃO. NO SÉTIMO DIA, UM FESTI-
VAL DE BOMBAS ATÔMICAS, DECRETARÁ O FIM DO HOMO-SAPIENS E
DE SUA CIVILIZAÇÃO. PARADOXALMENTE AOS VERSÍCULOS BÍBLICOS
DO PRÓPRIO, ONDE O SEU DEUS CRIOU O MUNDO EM SEIS DIAS E NO
SÉTIMO ... DESCANSOU ..."

VERSÍCULO 12



“POR MUITO TEMPO OS DESPOJOS MORTAIS DAS VÍTIMAS DO APOCALIPSE HUMANO FICARÃO A CÉU ABERTO...”

VERSÍCULO 13



“RECEBENDO O MUSGO
DOS ANOS, O LIMO
DO TEMPO, A POEIRA
DO UNIVERSO...”

VERSÍCULO 13



DEPUTADO FEDERAL

PROFECIA

"MIL ANOS DEPOIS, PERCORRERÁ OS CÉUS MELANCÓLICOS DO PLANETA JUDIADO, UMA ESPAÇONAVE COM TRIPULANTES DE NOSSA GLORIOSA CIVILIZAÇÃO ..."

VERSÍCULO 14

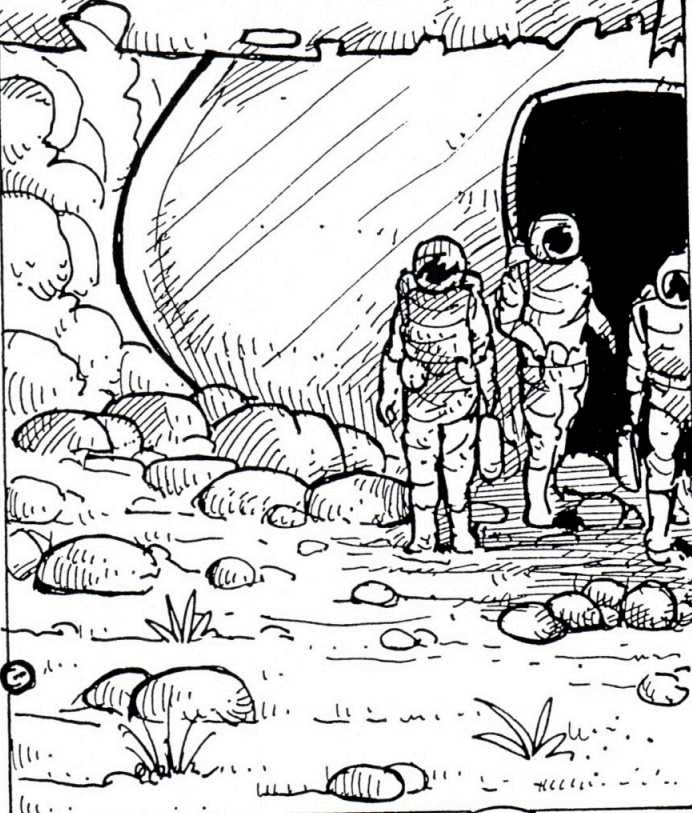
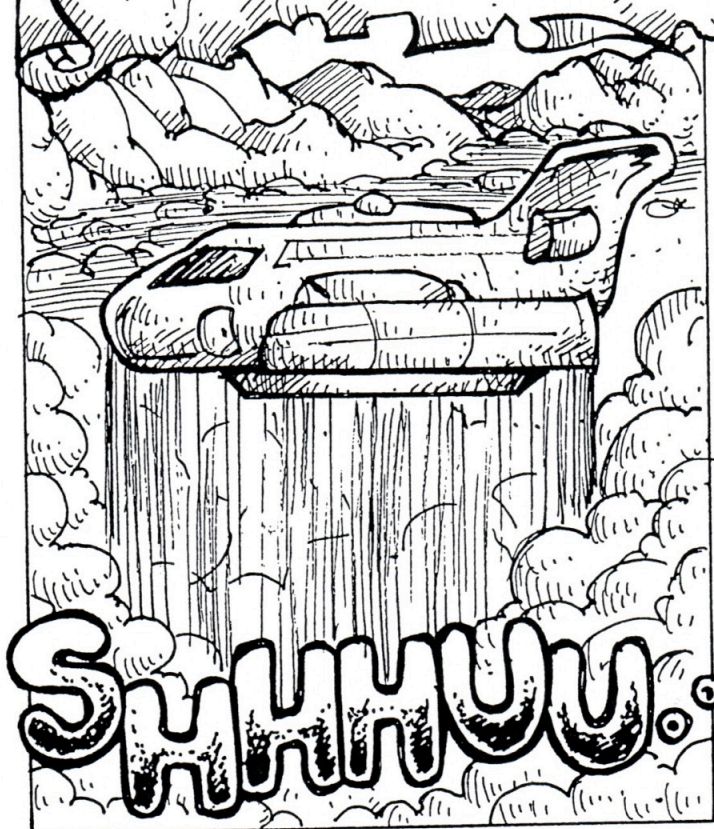


"EXTASIADOS, OS NOSSOS VIAJANTES ESPACIAIS, CONTEMPLARÃO O CÚME HIPOCRITA DE UMA PSEUDO-RAÇA QUE SE ACHAVA E SE DIZIA... CIVILIZADA ..."

VERSÍCULO 15



VAGARÃO POR ALGUNS DIAS PELOS RECANOS DA MORTE, ATÉ QUE ENCONTRARÃO NAS AREIAS DE UMA PRAIA, UM SÍMBOLO EM FORMA DE MONUMENTO, DOS NOSSOS BESTIAIS ANTECESSORES" VERSÍCULO 16.



NÃO HÁ RADIATIVIDADE NA ATMOSFERA... PODEMOS TIRAR OS CAPACETES ... TRANQUILAMENTE ...



O MONUMENTO CITADO ... EXATAMENTE COMO ESTÁ DESCRITO EM NOSSAS SAGRADAS ESCRITURAS ...

E "SERÃO TESTEMUNHAS, DOS PRIMÓRDIOS DE NOSSA GLORIOSA CIVILIZAÇÃO ..."

LIVRO SAGRADO SÍMIO



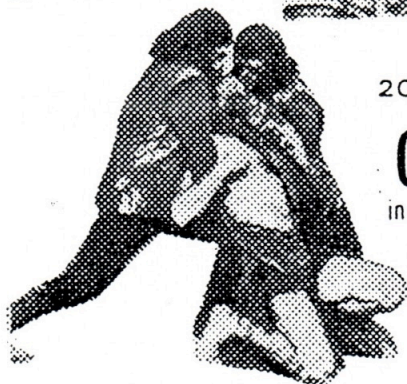
O PLANETA DOS MACACOS

Uma mensagem para a humanidade!

Renato Rosatti

Certa vez, em 1990, o premiado *fanzine* de arte fantástica *Megalon*, editado por Marcello Simão Branco, realizou uma interessante pesquisa entre seus leitores sobre quais seriam os 10 maiores filmes de Ficção Científica de todos os tempos. Isso é uma tarefa muito difícil pois rapidamente é possível relacionarmos pelo menos uns 30 filmes que poderiam constar dessa lista tranquilamente. O que não deveria mudar é o primeiro, aquele que encabeça a lista e que nos atrai mais do que a qualquer outro. E na minha lista dos dez, sempre será *O Planeta dos Macacos/Planet of the Apes* (1968), e mais nove.

**Man... hunted... caged... forced
to mate by civilized apes!**



20TH CENTURY-FOX PRESENTS

CHARLTON HESTON

in an ARTHUR P. JACOBS production

**PLANET
OF THE APES**

CO-STARRING

RODDY McDOWALL • MAURICE EVANS • KIM HUNTER

INTRODUCING JAMES WHITMORE • JAMES DALEY • LINDA HARRISON AS NOVA

Eu já perdi a conta de quantas vezes assisti esse clássico insuperável e cada vez é uma diversão que se renova. Eu aprecio toda a saga, desde os cinco filmes para o cinema, a série de televisão, os desenhos animados, quadrinhos, etc, mas especialmente o primeiro filme, aquele que deu origem a todo esse universo ficcional ape, é o mais marcante. Existe uma identificação muito grande com os astronautas que viajaram para o espaço e retornaram para casa dois mil anos depois, encontrando uma Terra devastada pela guerra, e o pior, sem saberem inicialmente disso. E pior ainda, descobrindo mais tarde que seu planeta agora é dominado por macacos falantes e supostamente inteligentes.

Do grupo de quatro astronautas da expedição, a mulher (Stewart), para sua sorte morre durante a viagem, devido a falhas no sistema de preservação da vida e, após a queda da nave num lago, os três homens sobreviventes partem em missão exploratória, atravessando uma rigorosa região desértica até encontrarem água e vegetação. Um deles (Dodge), morre numa caçada feita pelos macacos, e um outro que também fora capturado (Landon) sofre uma lobotomia em seu cérebro tornando-se um ser vegetativo. Resta apenas o capitão George Taylor (o ótimo Charlton Heston), um terráqueo sem família e meio anti-social, a quem acompanhamos a trajetória num mundo hostil e desconhecido, sendo ele o último representante de uma raça inteligente que outrora dominou a Terra, já que os humanos remanescentes dessa época pós-apocalíptica são irracionais e submissos aos macacos.

Taylor recebe um tiro na garganta durante a caçada dos macacos, que o impossibilita de falar por algum tempo, e isto aumenta ainda mais o seu drama de ser caçado, maltratado, humilhado e aprisionado, tudo em silêncio, apesar de suas tentativas de comunicação. Sua sorte começou a melhorar quando um casal de cientistas chimpanzés, Dra. Zira (Kim Hunter) e Cornelius (Roddy McDowall), o entendem e tentam ajudá-lo. Mas logo desaba quando surge o respeitado orangotango Dr. Zaius (Maurice Evans), Ministro da Ciência e Defensor Supremo da Fé (estranho, pois ciência e crença não caminham exatamente juntas), que demonstra conhecer o segredo da antiga raça humana e que a teme devido aos seus instintos assassinos e de auto-destruição.

Para não ser lobotomizado e ter seu cérebro destruído pelo Dr. Zaius, Taylor foge, ajudado por Zira, Cornelius e Lucius (sobrinho adolescente e rebelde de Zira, interpretado por Lou Wagner). Todos vão para a temida Zona Proibida, uma região pouco explorada pelos macacos e conhecida como misteriosa e mortal pelas antigas escrituras sírias.

Lá, após confronto com seu oponente Dr. Zaius e seu exército de gorilas, Taylor parte pela orla marítima em busca de sua sobrevivência, acompanhado por sua companheira nesse novo mundo, Nova (Linda Harrison), uma humana inferior, cujo sangue salvou sua vida, numa necessária transfusão devido ao seu ferimento na garganta.

O espectador inevitavelmente se identifica com o drama de Taylor, o astronauta perdido num planeta selvagem e dominado por macacos, e o acompanha numa trajetória de sobrevivência e de busca por conhecimento e a verdade.

E no final (um dos mais espetaculares de toda a história do cinema), o público sente a mesma ira e indignação quando Taylor encontra, perdido e solitário na beira da praia, o último símbolo (as ruínas da famosa Estátua da Liberdade) de uma raça outrora dominante no planeta, e que após atingir seu ápice como civilização inteligente (?), declarou guerra e se auto-destruiu, mostrando para o astronauta que na verdade ele está em casa e é o último representante da antiga humanidade, cujo Dr. Zaius tanto temia sabiamente por seus instintos assassinos.

Clássico

Um clássico absoluto da Ficção Científica e criador de toda uma saga posterior e uma legião fiel de fãs no mundo inteiro, **O Planeta dos Macacos** deixou a sua marca na história e uma mensagem muito importante para a humanidade, no sentido de concentrar todo o esforço tecnológico e científico para o progresso pacífico e desenvolvimento da civilização, em vez de permitir que os interesses egoístas dos seres humanos prevalecessem e os levasse ao caos e à extinção.



Renato Rosatti vive em São Paulo, é editor dos *fanzines* **Juvenatrix** e **Astaroth**, dedicados aos universos da ficção científica e do horror.

Batalha no Planeta dos Macacos encerrou a Saga Ape, há 25 anos

Tina Rosa

Há 25 anos, era lançado o quinto e último filme da Saga Planet of the Apes (1968-1973), produzido por Arthur P. Jacobs. **A Batalha no Planeta dos Macacos** foi lançado em 1973, e teve direção de John Lee Thompson, o primeiro diretor que Jacobs havia cogitado para dirigir o primeiro filme da série, **O Planeta dos Macacos** (1968), e que acabou sendo dirigido por Franklin J. Schaffner. CENTURY CITY NEWS INTERNATIONAL EDITION presta uma

homenagem aos profissionais que marcaram sua passagem por mais este capítulo da Saga Ape. O texto foi retirado do livro de Luiz Saulo Adami, **O único humano bom é aquele que está morto!** (S&T Produções/Editora Aleph, 1996).





Há quem diga que no roteiro de *A Batalha no Planeta dos Macacos/Battle for the Planet of the Apes*/1973, escrito por John William Corrington e Joyce Hooper Corrington tenha um dedo de Paul Dehn, autor do argumento que o inspirou. Mas não há provas. A exemplo do que ocorreu em *Conquest of the Planet of the Apes*/1972, John Lee Thompson foi contratado para a direção. Leonard Rosenman, autor da trilha musical de *Beneath the Planet of the Apes*/1970, de Ted Post, voltou a compor para a série. Jacobs, que não era bobo, sabia que não poderia apresentar apenas um bom roteiro dirigido por um bom profissional... Precisava de um elenco respeitável; afinal, a série dos macacos começava a chatear, principalmente, a crítica. E, mais do que isso, precisava de inovações técnicas, uma vez que a série estava a um passo de esgotar seus títulos. Logo atrás de Roddy McDowall, vieram as contratações de Natalie Trundy, Severn Darden, Paul Williams — em sua primeira participação no cinema, repetindo aqui o feito de Franklin J. Schaffner ao lançar Linda Harrison em 1968, no papel de Nôva —, Claude Akins, Lew Ayres, John Huston e Bobby Porter, o mesmo que apareceria no seriado de televisão inter-

A bomba atômica dos mutantes já existia, bastava apenas edificar uma nova cidade para os macacos. Desta vez, bem mais modesta, levando-se em conta que, neste filme, a civilização símia estava apenas começando, poucos anos após a vitória de Caesar sobre o império de Breck. Num terreno da 20th Century-Fox, foi edificada a nova Century City. Na realidade, formada apenas por três casas, dentre elas a morada de Caesar, o arsenal de Mandemus, um lugar para reuniões, a escola pública — freqüentada por chimpanzés, gorilas e orangotangos, com aulas ministradas por um professor humano. O escritor David Gerrold aparece como extra, um macaco.

Para quem acreditava que o tema já estivesse superado, uma surpresa: nas primeiras 306 exhibições, *Battle for the Planet of the Apes* arrecadou mais de US\$ 2 milhões. Mas em meio a tanta euforia, o luto chegou à Century City. A apenas 30 dias do lançamento do filme, morreu o produtor Arthur P. Jacobs. Sua passagem por Century City foi marcante... Além de responder pela produção dos cinco filmes da série, foi também o mentor de diversas tramas, como a idéia de dar continuidade a

que levou a *Saga Ape* ao cinema e, conseqüentemente, ao sucesso.

Voltaram a ser utilizadas locações em torno do Fox Ranch. A cidade dos mutantes foi o resultado de uma combinação interessante: estúdio e locações. Para o mundo subterrâneo dos mutantes, a equipe foi levada para Hyperion, a estação de tratamento de água próxima da Plaza Del Ray. Infelizmente, muito próxima de Aeroporto Internacional de Los Angeles. O constante tráfego aéreo obrigou a equipe a dublar várias linhas de diálogo em estúdio. A área de dunas, que aparece entre a cidade dos macacos e o local em que vivem os mutantes, é a mesma do filme *The Sheik*/1921, estrelado por Rudolph Valentino. A sala de controle de mísseis dos mutantes contou com suportes dos computadores que a Twentieth Century-Fox utilizava nos cenários do seriado de TV *Perdidos no Espaço/Lost in Space*/1966-1968, produzido por Irwin Allen.

As menções ao astronauta George Taylor no prólogo em que aparece o legislador, e a chegada da nave de Taylor no final do filme, foram cortadas. O diálogo entre Alma e Mendez, e seu desejo de atirar a bomba atômica sobre a Cidade dos Macacos, também. Mas aparece na adaptação para os quadrinhos, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos. Porque os quadrinhos foram adaptações dos roteiros originais entregues ao estúdio.

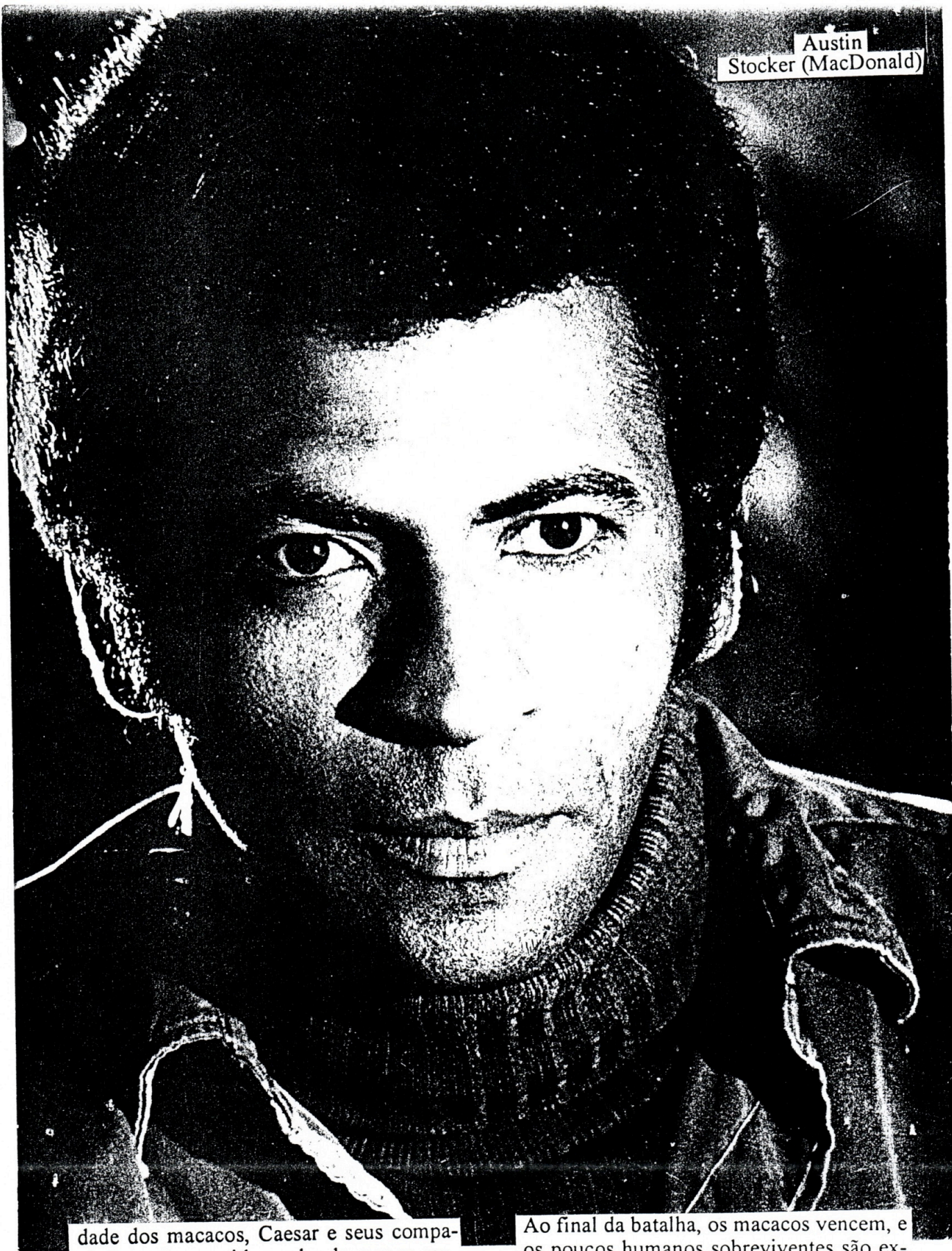
LA BATAILLE DE LA PLANETE DES SINGES

Em seu artigo publicado no fãzine *Ape Chronicles* (número 11, edição de 30 de novembro de 1993), *Extended Version*, Harry Barnes citava as cenas ou trechos de cenas não aproveitadas no quinto filme da série. Alguns diálogos foram cortados para imprimir um ritmo mais dinâmico para a narrativa, como na cena em que os mutantes Mendez e Alma conversam a respeito do destino a ser dado à bomba atômica.

O diálogo entre Alma e Mendez apareceu nas histórias em quadrinhos, inclusive na versão publicada no Brasil, na década de 1970. Sinal de que estava no roteiro de John William e de Joyce Hooper Corrington. Sinal de que foram filmadas. Mas a melhor notícia que Barnes poderia dar aos fãs da série, aparece no artigo de 1993: estas cenas e diálogos que haviam sido cortados, em 1973, foram reagrupados na hora de montar a versão distribuída nos Estados Unidos na década de 1990, quando *Battle for the Planet of the Apes* chegou ao *laser disc*.



Austin
Stocker (MacDonald)



dade dos macacos, Caesar e seus companheiros são seguidos pelos humanos mutantes. Cornélius ouve uma conversa entre Aldo e seus companheiros, que tramam a morte de Caesar para a tomada do poder. Aldo, percebendo a presença de Cornélius, derruba-o da árvore. Ferido, Cornélius acaba morrendo, para a decepção de Caesar. Mas não há tempo para qualquer tipo de reação — os mutantes invadem a

Ao final da batalha, os macacos vencem, e os poucos humanos sobreviventes são expulsos, reorganizando-se nos subterrâneos da Zona Proibida. Virgil descobre que a árvore de onde Cornélius caíra havia sido cortada. A manobra de Aldo é descoberta. Sob o coro de *Símio matará símio!*, Aldo e Caesar enfrentam-se num duelo, no alto de árvores, terminado com a queda do gorila — para a morte. As armas da

(Lew Ayres). O filme termina com o Legislador (John Huston) declarando que os macacos e os seres humanos finalmente conseguiram seu intento: viver em paz e harmonia, "segundo a vontade de Deus". Letreiros.

NOTAS DO AUTOR

Alguns filmes da série produzida por Arthur P. Jacobs sofreram cortes já no seu formato de roteiro. Outros, a exemplo de *Battle for the Planet of the Apes*, tiveram cenas que não foram aproveitadas na hora da edição. Ao contrário do que algumas pessoas pensavam, estas cenas não aproveitadas — ou trechos delas — não foram destruídas.

20TH CENTURY FOX présente

LA BATAILLE DE LA PLANETE DES SINGES

VIS

BATTLE FOR THE PLANET OF THE APES

Cast

RODDY McDOWALL Caesar
 CLAUDE AKINS Aldo
 NATALIE TRUNDY Lisa
 SEVERN DARDEN Kolp
 LEW AYRES Mandemus
 PAUL WILLIAMS Virgil
 AUSTIN STOKER MacDonald
 NOAH KEEN Teacher
 RICHARD EASTHAM Mutant Captain
 FRANCE NUYEN Alma
 PAUL STEVENS Mendez
 HEATHER LOWE Doctor
 BOBBY PORTER Cornelius
 MICHAEL STEARNS Jake
 CAL WILSON Soldier
 PAT CARDI Young Chimp
 JOHN LANDIS Jake's Friend
 ANDY KNIGHT Mutant on Motorcycle
 JOHN HUSTON The Lawgiver

Credits

Producer ARTHUR P. JACOBS
 Director J. LEE THOMPSON
 Associate Producer FRANK CAPRA, Jr.
 Story By PAUL DEHN
 Based Upon Characters Created By PIERRE BOULLE
 Screenplay By (JOHN WILLIAM CORRINGTON
 (JOYCE HOOPER CORRINGTON)
 Music LEONARD ROSENMAN
 Director of Photography RICHARD H. KLINE, A.S.C.
 Film Editors (ALAN L. JAGGS, A.C.E.
 (JOHN C. HORGER)
 Art Director DALE HENNESSY
 Set Decorator ROBERT de VESTEL
 Special Mechanical Effects GERALD ENDLER
 Creative Makeup Design JOHN CHAMBERS
 Makeup Supervision JOE DI BELLA
 Makeup Artists (JACK BARRON
 (WERNER KEPPLER)
 Hair Stylist CAROL PERSHING
 Unit Production Manager MICHAEL S. GLICK
 Assistant Director RIC RONDELL
 Second Assistant Director BARRY STERN
 (HERMAN LEWIS)

OFFICIAL ADVERTISING CREDITS

20TH CENTURY-FOX PRESENTS

An Arthur P. Jacobs Production

40%

BATTLE FOR THE PLANET OF THE APES

100%

Starring

RODDY McDOWALL)
 CLAUDE AKINS)
 NATALIE TRUNDY)
 SEVERN DARDEN)
 LEW AYRES)
 PAUL WILLIAMS)
 and JOHN HUSTON as The Lawgiver)

50%

Directed by

J. LEE THOMPSON

40%

Produced by

ARTHUR P. JACOBS

40%

Associate Producer

FRANK CAPRA, Jr.

35%

Screenplay by

JOHN WILLIAM CORRINGTON &
 JOYCE HOOPER CORRINGTON

40%

Story by

PAUL DEHN

40%

Based upon characters created by

PIERRE BOULLE

40%

Music by

LEONARD ROSENMAN

35%

PANAVISION®

COLOUR BY DE LUXE®

RELEASED BY FOX-RANK DISTRIBUTORS LTD.

LENGTH: 7773 ft.

Planeta dos Macacos tem site atualizado no Brasil

FORTALEZA, CE - Desde sábado, 14 de fevereiro de 1998, o Brasil tem um novo *site* dedicado aos filmes e aos seriados de TV **Planeta dos Macacos**. Trata-se de uma atualização do *site* anterior, que foi desativado. Agora, *fans* de toda a Terra poderão conectar informações sobre os filmes, seriados de TV, livros e itens, acessando:



<http://www.mcanet.com.br/lostinspace/apes/apes.html>

Este *site* foi gentilmente produzido pelo presidente do *fan club* da séries **Perdidos no Espaço/Lost in Space** no Brasil, **Controle Alpha Fortaleza**, Fernando Ramos, de Fortaleza, Ceará. "Fernando Ramos é um *fan* de **Planeta dos Macacos**, e tem nos apoiado neste trabalho de divulgação da série, a quem devemos um agradecimento especial", reconhecem os editores de CENTURY CITY NEWS INTERNATIONAL EDITION, Tina Rosa e Luiz Saulo Adami.

O novo endereço **Ape** na Internet apresenta ainda uma entrevista conduzida pelo correspondente do **Planet of the Apes Brazilian Fan Club** em Anaheim, Califórnia, Jeff Krueger, que apresenta o trabalho de Adami e Tina em prol da divulgação da memória das séries; o conto premiado em Brasília, no final de 1997, **A Invasão dos Macacos**; uma relação de outros sites relativos aos **Apes**, em todo o planeta; a opinião dos leitores e dos artistas que trabalharam nas produções **Apes** com relação ao livro **O único humano bom é aquele que está morto!**, além de outros dados curiosos.

Para enviar um e-mail para o CENTURY CITY NEWS INTERNATIONAL EDITION, pode ser feito (ou não) através deste site, endereçando a:

tinarosa@melim.com.br

Para os próximos meses, novas mudanças deverão ser inseridas no site, com a atualização de informações que têm chegado, em grande volume, dos Estados Unidos, da Inglaterra e de outros países. A partir do número 7, CENTURY CITY NEWS INTERNATIONAL EDITION, vai trazer novidades em termos de apresentação.